



UM ESTUDO SOBRE A INICIAÇÃO VIOLINÍSTICA DE LUIS SOLER REALP

Belisa Lucas da Silva (PIBIC/CNPq/FA/Uem), e-mail: Belisalucas41@gmail.com, Cássia Virgínia Coelho de Souza (Orientadora), cvcoelhosouza@gmail.com.

Universidade Estadual de Maringá/ Maringá, PR.

Linguística, Letras e Artes/ Artes/ Música/Educação Musical.

Palavras-chave: violino, ensino coletivo, Luis Soler Realp

Resumo:

O presente trabalho é um estudo de caso desenvolvido através da pesquisa PIBIC/CNPq realizada na instituição denominada INTERARTE mantida pela Secretaria de Educação e Assistência Social da Prefeitura Municipal de Marialva- PR, no período de agosto de 2015 a julho de 2016. Nesse estudo foram realizadas aulas de violino para 4 crianças na abordagem do método de Luis Soler Realp, intitulada *A Iniciação Violinística*, fazendo a instrução técnica do instrumento e a formação musical de iniciantes, sob uma perspectiva da Educação Musical. Sobre a prática vivenciada, o período da pesquisa tornou-se curto diante das questões que poderiam ter sido investigadas para uma iniciação ao violino com o uso de um método definido. O método em questão, tecnicamente, é um excelente método para iniciar o estudo de violino, porém é importante que se incrementem outras atividades musicais na abordagem e associe-o com novos repertórios.

Introdução

É sabido que os métodos de instrumentos, por focalizarem-se nos estudos da técnica, foram estabelecidos como referência para os músicos que desejavam ser virtuosos. No âmbito pedagógico as propostas de métodos de iniciação relacionadas com a construção do conhecimento musical parecem ainda pouco estudadas.

Segundo Bergman (2010), geralmente notam-se professores impossibilitados de criar e organizar uma metodologia de ensino direta e eficiente que atue na correção de problemas violinísticos encontrados,





independente do método que utilizam. A questão a ser mencionada é sobre como ensinar e não o que ensinar.

Segundo Liesenberg (2008), o uso de determinadas metodologias, a desenvoltura da aula e a comunicação com o aluno são questões importantes no ensino do violino com crianças.

Este estudo contribuirá com a leitura relacionada ao ensino de instrumento em grupo, além do ensino do violino, proporcionando uma reflexão para educadores musicais com o foco na iniciação do instrumento.

O objetivo da pesquisa foi analisar a aplicação de uma proposta de ensino para iniciantes de violino durante 5 meses, com o primeiro volume do método Estudo Racional do Violino, de Luis Soler Realp, intitulado A Iniciação Violinística, verificando e apontando aspectos positivos e negativos do método em questão.

Materiais e métodos

Tendo como fundamento a revisão bibliográfica sobre iniciação musical, iniciação violinística e ensino em grupo, foi realizado, neste trabalho, um estudo de campo, onde ocorreram práticas do ensino coletivo de violino para crianças com idade superior a 10 anos numa perspectiva de Educação Musical. O grupo teve aulas regulares, uma vez por semana, no período de 5 meses.

Apresentação e observação dos resultados da prática de ensino coletivo com o instrumento

As aulas ocorreram na instituição denominada INTERARTE mantida pela Secretaria de Educação e Assistência Social da Prefeitura Municipal de Marialva- PR.

Foram ministradas inicialmente nas segundas feiras no ano de 2015 e nas quartas feiras no ano de 2016, ambas pelas manhãs. A proposta foi desenvolvida entre Setembro de 2015 e Maio de 2016.

Os alunos possuíam idade entre 8 e 11 anos. Estes tinham perfis distintos, com diferentes contextos familiares, alguns gerados por condições econômicas e estruturais de existência bastante precárias. Essas crianças não tinham violinos para praticar em casa, assim, exercitavam nos instrumentos, somente em horário de aula. Com isso, comprometia o aprendizado violinístico do aluno.

Em minhas aulas, procurei proporcionar aos alunos momentos e vivências lúdicas musicais, em que trabalhei conteúdos necessários para o aprendizado do instrumento em questão. Também foram abordados





exercícios técnicos violinísticos voltados à postura correta do instrumento, As utilizações do lúdico nas aulas ocorreram pelo fato do método de Soler ter uma abordagem difícil de compreensão e pelas aulas terem uma grande importância na musicalização das crianças.

Resultados e Discussão

Ao tentar utilizar o método de iniciação violinística de Luis Soler Realp nas aulas, obtive dificuldades na abordagem. Notei que o método possuía uma proposta séria e visualmente, o livro não era convidativo para o interesse das crianças.

Como o foco dessa pesquisa foi o trabalho sobre o método de iniciação violinística em questão, procurei juntamente com abordagens proporcionadas pela educação musical, mostrar aos alunos maneiras fáceis e atrativas de se praticar violino. No período da prática das aulas forneci partituras do método editadas, em folhas à parte. Ao iniciar os estudos das lições propostas por Soler, instruí os alunos na leitura das notas e também pedi para que marcassem os números correspondentes aos dedos em cada nota, sendo utilizado o zero para corda solta.

Nos planejamentos realizados com o auxílio de minha orientadora, focamos em um padrão de aula. Iniciava as aulas com atividades lúdicas abordando conteúdos de acordo com as dificuldades encontradas, e em seguida, pedia aos alunos que realizassem um pequeno aquecimento da mão direita, com o uso das cordas soltas, escalas e o estudo do método.

Foram trabalhados exercícios e músicas propostas pelo autor do método que resultaram em um bom desenvolvimento da técnica inicial.

Acredito que os alunos não tenham se identificado com o repertório do método, pois nele encontram-se melodias folclóricas distantes das músicas conhecidas na infância brasileira. Por se tratar de um método escrito por um espanhol, dificultou a abordagem de repertórios identificáveis com a realidade brasileira.

Ao constatar que os alunos não gostavam de tocar os exercícios do método proposto, resolvi levar músicas que não constavam no método. Diante disso a música folclórica trabalhada foi a Bambalalão.

Conforme Batista (2008) relatou em sua pesquisa, a escolha de algumas músicas conhecidas pelos alunos para serem executadas no início do estudo do instrumento, leva a motivação aos alunos por ser um meio da utilização de um repertório familiar e interessante ao aluno.

Conclusões





A sequência de estudos sugerida por Soler iniciava com exercícios com o uso direto da mão esquerda, sem desenvolver a técnica necessária para a mão direita. Em seguida, Soler propôs arranjos de sua autoria de músicas folclóricas de origem europeias.

No uso do método na execução das aulas, resolvi não seguir fielmente as ideias de Soler. Abordei outros exercícios e outra música, relacionada ao meio musical das crianças. A escolha ocorreu pelo fato de evidenciar a importância do estudo separado da mão direita, do uso de escalas e da vivência de músicas que norteiam o meio do aluno.

Em seu método, Soler apresenta a abordagem inicial na mão esquerda do terceiro dedo. Também evidencia um trabalho de distribuição de arco que facilita a prática do aluno em qualquer lição. Estas características encontradas no método, favorecerem o estudo técnico do ensino de violino, porém não mostra nenhuma abordagem diferenciada para o uso do material com crianças.

Recomendo a professores que trabalham com o ensino de violino, ao utilizarem o método, a levar propostas de atividades pedagógicas visando a iniciação musical e complementando o estudo do método.

Agradecimentos

À minha família que me apoia em qualquer situação e a minha orientadora pela paciência e pelo apoio à Fundação Araucária pela bolsa recebida.

Referências

BATISTA, Noemi de Paula. **A musicalização por meio do violino: a “filosofia” Suzuki versus metodologia tradicional**. 2008. 29 f. Monografia (Licenciatura em música) – Instituto Villa-Lobos, Centro de Letras e Artes, Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro.

BERGMANN FILHO, Juarez. **A análise e a criação de literatura musical como ferramentas da metodologia contemporânea do ensino do violino em sua fase inicial de aprendizado**. Curitiba, 2010. 137 f. (Mestrado em Música). Universidade Federal do Paraná, 2010.

LIESENBERG, Karolyne. **Educação musical infantil através do violino: uma reflexão sobre a relação professor-aluno**. 2008. 54f. Trabalho de conclusão de curso (Bacharelado em Violino) – Centro de Artes, Universidade do Estado de Santa Catarina, Florianópolis.

